

Ofertório

Subi ao cadafalso
em vestes brancas
e mãos vazias
sem cruz, sem flores, sem cordeir
e ofertei em sacrifício
não sangue nem idéias
não corpo nem espírito
nem olhos nem palavras
mas o tempo e a memória
o tempo da memória
para que se apagasse a lembrança
e se lavasse o passado.
Em holocausto o meu passado.

Ao Grupo de Produção Coletiva de Textos

Até agora, nada
Até agora, tudo bem
Abstenção, abstinência
Resistência
Flip-top
Faz de conta...
Até agora, faz de conta...
Se eu fosse ser alguém
eu queria ser a Louca
A Louca sou eu!
A Louca sou eu!
Olhe o escárnio na boca
Faz de conta...Faz de conta...
Até quando?
Nossos medos se espantam
Onde estão os estilhaços perdidos
da palavra?

Cena

Rosas sargaços guirlandas
chapéu florido
chuva agulhando
a bola rolou
chapinhou a lama
e o menino ficou só
atrás da grade.

Homo Sexus

Entre ele e ela
um segredo
fruto proibido?
da teia envolvente
a aranha ã espreita
inextricável
Promessas em surdina
sonhos confessados
desejos inconfessáveis
trama.
Em pétalas seladas
o hipnotismo da presa
e o silêncio cortado de ecos
Entre ela
o espanto
...ele e ele...

Wilma Roni M. Carli